

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA E O PROCESSO DE PERTENCIMENTO E RECONHECIMENTO

Andréa Sobreira de Oliveira¹, Jheine Alves de Moura²

Resumo:

Essa pesquisa se delineou dentro do grupo de pesquisa Ateliê de Pintura: possibilidades e descobertas de materiais e técnicas pictóricas, que faz parte do campus Cartes/URCA. No decorrer dos estudos em coletivo foi apresentado um maior interesse em pesquisar os povos Kariris a partir deles se desmembraram algumas linhas de pesquisa, dentre elas; estudos de pigmentos naturais partindo da chapada do Araripe na região do cariri cearense, as visualidades desses povos desde características físicas a vestuários, as lendas que são apresentadas sobre esses povos e o estudo científico da flora e fauna locais, que fora nossa linha de abordagem optada. No decorrer do processo foi perceptível como as informações são mínimas e de difícil acesso quando se trata de compreender a nossa região e os povos do cariri cearense, com mais proximidade e cuidado, e em paralelo a isso como é necessário entender nossa história e como ela se construiu.

Palavras-chave: Ilustração científica. Chapada do Araripe. Povos kariris.

Quando falamos de pesquisa e se tratando do ambiente acadêmico percebemos que existe uma maior movimentação sobre estudar o outro, o que a longo prazo podemos sentir de forma negativa, e perceber também a importância da pesquisa construída em microcosmos, para uma melhor compreensão do seu contexto, e por conseguinte uma valoração do lugar que vivemos. A pesquisa começa a ser discutida dentro do grupo de pesquisa Ateliê de Pintura: possibilidades e descobertas de materiais e técnicas pictóricas, a partir dessa necessidade de compreender a presença dos povos Kariris a partir da abordagem da arte. Sabendo do pouco material existente, se tornou necessário uma pesquisa fragmentada em linhas de abordagens, mas que faz todo o sentido quando apresentada em conjunto. Dentre as abordagens pensadas, a pesquisa a partir da ilustração científica da flora e fauna local se fez necessária também. Essa busca através de pesquisa e resgates de memórias, prima por dar visibilidade a esse povo que pertencemos, e tecer informações escritas e visuais sobre os mesmos.

Pensando a ilustração científica e como ela foi um objeto vital para construção e registro da história do mundo, se tornou nossa escolha como ferramenta criativa para desenhar a fauna e flora nativa da chapada localizada no cariri cearense.

1 Universidade Regional do Cariri, Professora substituta do setor de artes gráficas do Cartes/URCA; andrea.sobreira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, estudante de Artes Visuais; jheinealves.art@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Poderíamos falar de forma sintética que a ilustração científica seria a confluência entre a área da arte e ciência, que contribui em construir imageticamente através de desenho, pintura e gravura, elementos tais como: animais, vegetais e até estruturas biológicas. Os procedimentos e técnicas ficam a critério do artista, sabendo que hoje temos inúmeras ferramentas e materiais que os artistas tem disponível para dar forma a seu pensamento.

Parte do processo de pesquisa teve contribuição a partir do processo da disciplina Didática I com a orientação do professor Fábio Rodrigues, a partir de proposições de trabalho, e que no caso eu optara a ilustração científica como foco. A partir de uma vivência junto ao Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima, pertencente à Universidade Regional do Cariri – URCA. Analisando o processo/estudo científico de catalogação de espécimes, pôde-se iniciar uma busca (processo em andamento) de espécimes da fauna e flora que fazem parte da Chapada do Araripe. Nesse processo, procura-se desenvolver trabalhos utilizando os fundamentos da ilustração científica. Fundamentos esses que necessitam de um estudo aprofundado, levando em conta: estruturas, características próprias da espécie, fazendo com que a ilustração aproxime-se o máximo possível do real, levando em conta as múltiplas cores e tonalidades, formas, texturas, etc. Todo esse processo é executado em conformidade com a qualidade estética; essa por sua vez igualmente importante.

Como podemos ver:

“Converter Ciência em Imagem desenhada é, antes de tudo, um exercício de reflexão e interpretação, uma incessante procura de contornos heurísticos, da Universalidade e do Imediatismo, da Comunicabilidade. Só depois é traço e cor” (CORREIA,2011,p.45)

Podemos dizer nesse sentido, que há primeiramente uma coleta visual e que através desse contato mais "direto" o(a) ilustrador(a) passa o observar e então perceber as múltiplas características presentes na espécime. Percepções estas que o(a) levam a considerar e por vezes encontrar soluções para obter o melhor registro, esse processo por sua vez, depende de muito de uma alfabetização visual.

Dentre as espécies pertencentes à fauna, a Rosa-da-mata (figura 1)(*Psychotria colorata*) importante fonte de alimentação para a ave em ameaça crítica de extinção, o Soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*). A Rosa-da-mata foi a primeira ilustração a ser produzida. Pertencente à família Rubiaceae, bastante utilizada entre os povos indígenas da Amazônia e o o povo Ka'por do Maranhão, dentre as características marcantes está no surgimento do fruto de tons roxeados entre as fores da planta, por ser bastante comum a sua presença na Chapada do Araripe, passou a compor como objeto de estudo do grupo de pesquisa Ateliê de pintura.

A canela-de-velho, (*Miconia albicans*), é uma planta muito comum no Nordeste brasileiro. Pertence ao gênero botânico Miconia, da família Melastomataceae, que tem diversas contribuições na medicina popular. Como o combate a inflamações, artrose, entre outros ligados as articulações. A forma mais comum de uso medicinal é através de chás. Sendo uma planta arbustiva, pode chegar a 3m de altura. A espécime representada foi encontrada nas mediações do Mirante do Picoto, local bastante visitado no município de Barbalha-CE.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Imagens 1 e 2: ilustração científica espécimes Flora: (1. Rosa-da-mata 2. Canela-de-velho)

No processo de seleção sobre quais espécimes seriam representadas foi feita uma pesquisa que mostrou a riqueza de variedades encontradas na região do Araripe, além de ser um critério pertencer a nossa região a espécime também deveria fazer parte da fauna no período do fluxo dos povos kariris na região. Então foi feita inicialmente uma pesquisa histórica para entender esse período anterior, e assim fazer a pesquisa científica sobre a presença das espécimes e sua predominância na região.

O (imagem 3) soldadinho do Araripe ave símbolo da região e com risco de extinção foi uma das figuras selecionadas, ave endêmica do Ceará encontrada somente nos municípios de Crato, Barbalha e Missão Velha. Tem como característica ser passeriforme da família Pipridae. A segunda espécie escolhida conhecida como mãe da lua e com recorrência em grande parte do país, pertence a ordem Nyctibiiformes da família Nyctibiidae, e é envolta de lendas em território nacional bem como em países vizinhos, Bolívia e Peru. Bico-de-veludo recorrente em alguns estados do território brasileiro, também se apresenta como uma das aves encontradas na chapada sendo ave passeriforme da família Thraupidae.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Imagens 3 e 4: ilustração científica espécimes Fauna: (1.soldadinho do Araripe 2.mãe da lua 3. bico de veludo) Flora: (1.Tórem 2. jurema preta3.pequizeiro)

Pensando na chapada e a riqueza da flora abrigada por um bioma único. A vegetação predominante é de cerrado. Existem faixas de transição que apresentam traços de mata atlântica, cerrado e caatinga, gerando uma grande variedade de espécimes.

Na flora o (imagem 4) Tórem foi a primeira árvore pensada como estudo dentro do grupo, característica de regiões úmidas e utilizada para alguns tratamentos como hipertensão. Silvestre e com porte mediano. Encontrada em alguns textos quando descrevem a região no período em que os indígenas habitavam as localidades caririenses a Jurema preta ainda segue bastante presente na chapada, se caracteriza como uma árvore arbustiva da ordem das Fabales típica da caatinga, ocorrendo praticamente em quase todo nordeste brasileiro. Uma das árvores mais recorrentes na chapada do Araripe o Pequizeiro foi também selecionada para os estudos, pertencente a família das cariocaráceas nativa do cerrado brasileiro. Seu fruto é muito utilizado na culinária sertaneja, sendo consumido o fruto e sendo produzido também o óleo que serve para tratamentos medicinais.

Todo o processo de pesquisa teórica necessária e paralela a produção imagética da ilustração científica foi instigante para compreender as variedades de espécimes que encontramos na região e por consequência ter uma valoração aos elementos constituintes da região. É uma pesquisa em andamento mas que já se mostra importante para ter compreensão do microcosmo que habitamos. Trazendo a arte como a fala disso tudo é um processo prazeroso, onde amadurece técnica e pensamento, acredito que estamos somente nesse início de percurso e que deverá ganhar mais formas e maturidade de fala, e que deve ser compartilhada.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



1. Referências

CORREIA, Fernando (2011b). *Ilustração Científica* – imagem sobre(-o-)natural. Parques e Vida Selvagem, nº 35: p. 45-47.

Rosa da mata; Acessado 9/10/2019 em: https://en.wikipedia.org/wiki/Psychotria_colorata

Canela de velho; Acessado 9/10/2019 em: <https://www.greenme.com.br/remedios-caseiros/4835-canela-de-velho>

Chapada do Araripe; Acessado 9/10/2019 em: [:https://pt.wikipedia.org/wiki/Chapada_do_Araripe](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chapada_do_Araripe)